

AÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A CONSERVAÇÃO DO CÓRREGO ÁGUA BOA

Environmental Education Action for the Conservation of Água Boa Stream

Adriane Leão Ribeiro¹
Anna Karin Fernandes¹
Ana Paula Vieira da Silva¹
Douglas Nunes de Moraes¹
Elinalva Silva de Lira¹
Graciela Gonçalves de Almeida¹
Nayane Cristina Costa Silva¹
Orlando Marcos Santos Veroneze¹
Joelson Gonçalves Pereira²

Resumo: O presente trabalho relata a experiência de uma ação de educação ambiental realizada por acadêmicos do curso de Gestão Ambiental/UFGD, junto aos alunos do 8º e 9º anos da Escola Municipal Weimar Gonçalves Torres localizada no entorno do córrego Água Boa em Dourados/MS. A referida ação teve o intuito de promover uma sensibilização da comunidade escolar quanto à importância da preservação do meio ambiente e, sobretudo, à conservação dos recursos hídricos locais. O desenvolvimento da ação seguiu uma sequência operacional que incluiu a organização de material didático informativo, assim como a realização de palestras sobre a conservação da água, dinâmicas de grupo e exposição de trabalhos com o tema recursos hídricos. Como culminância do projeto foi realizada uma atividade de recuperação da mata ciliar do córrego Rêgo D'Água, com o plantio de mudas de espécies nativas. O que permitiu aos estudantes colocarem em prática as concepções relacionadas à conservação dos recursos hídricos, abordadas em sala de aula.

Palavras-chave: Sensibilização, Educação Ambiental, Recursos Hídricos.

Abstract: The present work reports the experience of an environmental education action carried out by students from Environmental Management / UFGD, together with the students of the 8th and 9th years from Weimar Gonçalves Torres Municipal School located in the surroundings of the Água Boa in Dourados / MS. The purpose of this action was to raise sensibility among the school community about the importance of preserving the environment and, above all, the conservation of local water resources. The development of the action followed an operational sequence that included the organization of informative didactic material, as well as lectures about water conservation, group dynamics and exposition of works on the subject of water resources. As a culmination of the project, an activity was carried out to recover the forest of the Rêgo D'Água, with the planting of seedlings of native species. This allowed the students to put into practice the conceptions related to the conservation of water resources, approached in the classroom.

Key words: Sensibility, Environmental Education, Hydric Resources.

¹ Acadêmicos do Curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal da Grande Dourados- UFGD

² Coordenador da Ação de Extensão e Docente da FCBA-UFGD.

1. Introdução

A cidade de Dourados-MS está localizada sobre um interflúvio que separa as bacias dos rios Brilhante e Dourado, abrigoando nove micro bacias hidrográficas, as quais compreendem drenagens de primeira e segunda ordem, ligadas às áreas de nascentes responsáveis pelo abastecimento dos principais rios da região sul de Mato Grosso do Sul.

O termo bacia hidrográfica refere-se a uma compartimentação geográfica natural delimitada por divisores de água, sendo drenada superficialmente por um curso d'água principal e seus afluentes (SILVA, 1995). Com a recente ampliação do perímetro urbano de Dourados, de 82 km² para 202 km², vislumbra-se uma tendência de que a expansão urbana se processe por quase toda extensão dessas micro bacias, uma probabilidade que faz ascender a preocupação em relação à geração de impactos ambientais nessas unidades de drenagem, principalmente relacionados à alteração da qualidade da água e à supressão das áreas de preservação permanente (APP). Um exemplo disso é a micro bacia do córrego Água Boa, onde a expansão urbana já se encontra consolidada em quase toda sua extensão, inclusive no entorno de suas nascentes.

O Córrego Água Boa tem suas nascentes inseridas dentro do Parque Municipal Antenor Martins, região oeste da cidade de Dourados. A partir desse local, percorre bairros densamente povoados da

periferia sul da cidade para, em seguida, adentrar nas áreas de agricultura localizadas no entorno urbano, até desaguar no Rio Dourados, totalizando aproximadamente 21 km de extensão.

De acordo com o Programa Nacional de Micro bacia Hidrográfica (PNMH) apud Araújo e Pinese (2009), criado através do decreto-Lei nº 94.076/1987, pela Agência Nacional de Águas (ANA), o termo micro bacia hidrográfica é considerado como uma área drenada por um curso d'água e seus afluentes, a montante de uma determinada secção transversal, para a qual convergem as águas que drenam a área considerada.

A água, além de ser um elemento vital para os seres vivos, é um dos recursos mais importantes para o desenvolvimento das atividades econômicas e produtivas. No entanto, muitas micro bacias estão sendo impactadas pela atividade antrópica, devido à falta de conhecimento da sua importância e o cuidado com sua área de preservação permanente (APP). De acordo com Torres e Fabian (2006) as paisagens das micro bacias vêm sendo modificadas ao longo dos anos, podendo ser caracterizadas pelo mau uso e ocupação dos solos nas áreas devido à falta de planejamento.

Diante disso, a educação ambiental torna-se um instrumento de extrema importância, por constituir um meio de sensibilização para que a sociedade tenha o

conhecimento sobre a importância da microbacia e o cuidado com suas APPs.

A educação sempre provoca mudanças, mesmo que inconscientes. Essas mudanças são internas e vêm de dentro para fora. Daí se dizer que "educação é a transformação do sujeito que ao transformar-se transforma o seu entorno". (PHILIPPI JR. et al, 2004).

Um dos principais objetivos da educação ambiental consiste em permitir que o ser humano compreenda a natureza complexa do meio ambiente, resultante das interações dos seus aspectos biológicos, físicos, sociais e culturais, como forma de facilitar a interpretação desses elementos, no espaço e no tempo, a fim de promover uma utilização mais reflexiva e prudente dos recursos naturais (DIAS, 2004).

Esta premissa enfatiza a importância do desenvolvimento de trabalhos de educação ambiental como instrumento de formação e sensibilização da sociedade, o qual tende a contribuir para um processo de mudança de consciência que reflita na melhoria da relação desta mesma sociedade com o meio ambiente.

O córrego Água Boa possui como principais problemas ambientais a ausência de mata ciliar em alguns trechos do seu curso, assim como a ocupação conflituosa do solo, proporcionada pela expansão urbana desordenada que se processou nas proximidades de às suas nascentes e

APPs, além da poluição decorrente desse processo de ocupação.

Uma das alternativas para sensibilizar a comunidade quanto aos problemas verificados no córrego Água Boa é a realização de ações de educação ambiental voltadas à comunidade escolar de suas proximidades. Quanto a isso, Silva (2006) destaca que "a escola como espaço de aprendizagem formal tem um papel fundamental na conscientização das pessoas para repensar as questões ambientais".

A Educação Ambiental é um instrumento para sensibilizar as pessoas acerca dos problemas socioambientais que tendem a aumentar, contribuindo para o processo de formação de cidadãos reflexivos, críticos e participativos que sejam capazes de construir uma sociedade engajada com as questões ambientais. Neste sentido, a participação é caracterizada por mobilização efetiva dos esforços individuais para superar atitudes de acomodação, alienação, marginalidade, comportamentos individualistas e estimular a construção de espírito e equipe (LUCK, 2006).

A realização do projeto de educação ambiental realizado nas escolas inseridas na microbacia do Córrego Água Boa visa à sensibilização dos alunos em relação à questão ambiental proporcionando o conhecimento sobre a importância da preservação do meio

ambiente e a sua contribuição para a conservação dos recursos hídricos.

2. Objetivo geral

Desenvolver ação de educação ambiental na escola Weimar Gonçalves Torres como forma de sensibilização da comunidade sobre a necessidade de conservação do córrego Água Boa.

2.1. Objetivos específicos:

Proporcionar uma reflexão para ação sobre a importância da conservação dos recursos hídricos locais;
Realizar atividades práticas para o reconhecimento dos problemas ambientais existentes no entorno do córrego Água Boa;
Realizar oficinas por meio da ferramenta do Google Earth.

3. Metodologia

O projeto Estimulando a Ação Socioambiental na Região do Córrego Água Boa surgiu a partir do grupo de pesquisa orientado pelo Professor Dr. Joelson Gonçalves, diante da preocupação dos impactos ambientais já existentes e o que a expansão do perímetro urbano da cidade de Dourados-MS pode causar nas microbacias hidrográficas.

Está sendo desenvolvido há três meses na Escola Municipal Weimar Gonçalves Torres que se localiza no Jardim Clímax, buscando a sensibilização dos alunos do 8º e 9º Ano do ensino

fundamental, por meio da Educação Ambiental.

As atividades foram iniciadas no mês de março e será finalizada em junho de 2013, onde foi aplicado o primeiro questionário, palestras sobre informações do córrego Água Boa e a importância da conservação dos recursos hídricos juntamente com vídeo "Escassez e Água é Vida. Entre as dinâmicas foi realizada a dinâmica "Rio Sujo X Rio Limpo, com exposições de banners enfatizando conceitos de Mata Ciliar, Mata de Galeria, Recursos Hídricos, Rios, Córregos e Nascentes. A oficina utilizando o Google Earth mostrou aos estudantes a mudança que expansão do perímetro urbano trouxe ao entorno da nascente córrego Água Boa e no entorno da sua escola, dessa maneira puderam fazer a comparação entre os anos 2004 à 2012.

Conforme a programação foi feito o plantio de mudas que foi realizada no encontro dos córregos Água Boa e Rêgo D'Água, próximo à BR 463 no bairro Cachoeirinha. Participaram os estudantes do 9º ano da E.M Weimar Gonçalves Torres e os acadêmicos do 3º e 5º semestre do curso de Gestão Ambiental da Universidade Federal da Grande Dourados. Foram plantadas 86 mudas, doadas pelo IMAM.

O projeto finalizou em junho, comemoração da Semana do Meio Ambiente com a aplicação do último questionário para avaliação do conhecimento que os alunos adquiriram

com o projeto, juntamente a realização de gincana com 42 premiações.

4. Resultados e discussão

Com as palestras realizadas e a percepção ambiental obtida pelos questionários, demonstraram que os alunos não conheciam o córrego Água Boa e não sabiam sua localidade, no entanto o curso do córrego passa a menos de 1 km de distância e sua nascente se encontra a aproximadamente a 3 km da escola.

Com decorrer da ação se observou através dos questionários aplicado e atividades feitas ao longo do projeto, que os estudantes possuem uma falta de conhecimento sobre a importância da conservação dos recursos hídricos através da mata ciliar, pois se tinha uma visão que o mesmo era apenas matos que não tinham serventia nenhuma para o córrego, no entanto a ação contribuiu para que essa visão fosse mudada com exposições de banners que trouxe conceitos, informações sobre a área de preservação permanente e dinâmica Rio Sujo X Rio Limpo que os alunos puderam participar.

O plantio de mudas no encontro dos córregos Água Boa e Rêgo D'Água, propiciou aos estudantes colocarem em prática o que foi visto em sala de aula, foi

possível mostrar os impactos que a população exerce sobre os córregos, como poluição de esgoto doméstico, a falta de mata ciliar, mau cheiro, entre outros.

A experiência por meio de educação ambiental trouxe satisfação aos acadêmicos, pois além de mobilizar os estudantes da Escola Municipal Weimar Gonçalves Torres, também pode envolver outras turmas do curso de Gestão Ambiental que não estavam diretamente envolvidos com o projeto. Desse modo, é notável o conhecimento adquirido através de todas as etapas do projeto, pois foi compreendido e enriquecido o conceito de conservação de recursos hídricos, preservação e importância da mata ciliar, poluição. Embora a escola não priorize o contato com a natureza, não foi difícil sensibilizá-los quanto à importância e a preservação dos recursos naturais.

5. Conclusão

A ação proporcionou os estudantes a uma visão mais esclarecida e consciente sobre o seu papel para a conservação dos recursos hídricos, pois uma semente foi plantada para que sejam cidadãos mais críticos e ativos na defesa do meio ambiente, sendo agentes multiplicadores da educação ambiental junto às suas famílias.

Referências Bibliográficas

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. 9ª edição. São Paulo: Gaia, 2004.

DONELLA, M. **Conceitos para se fazer Educação Ambiental**. Secretaria do Meio Ambiente, Brasília, 1997.

LUCK, H. **A dimensão participativa em gestão escolar**. 2006. disponível em <<http://www.educacao.salvador.ba.gov.br/site/documentos/espaco-virtual/espaco-jornada-pedagogica/gestao-escolar/dimensao-participativa-da-gestao-escolar.pdf>> acesso 06 de jun. 2012.

PHILIPPI, JR. A., et.al. **Curso de gestão ambiental**. Barueri, SP: Manole, 2004.

SILVA, J. E. C. **Implantando a agenda 21 na Escola**. Trabalho de Conclusão de Curso. São Paulo: SENAC, 2006.

SILVA, A. M., **Princípios Básicos de Hidrologia**. Lavras: UFLA – Departamento de Engenharia, 1995.

TORRES, J. L. R., FABIAN, J. A. Levantamento topográfico e caracterização da paisagem para planejamento conservacionista numa microbacia hidrográfica de Uberaba. **Caminhos da Geográfica**, v. 6, n. 19, p. 150-159, 2006.